

Com crescimento de 10,7%, exportações do Paraná em agosto alcançam US\$ 2,2 bilhões

09/09/2025

Indústria, Comércio e Serviços

As exportações do Paraná alcançaram US\$ 2,27 bilhões em agosto de 2025, de acordo com [dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços \(MDIC\)](#), levantados pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes). O volume é o maior registrado pelo Estado no ano e representa um crescimento de 10,4% em relação a julho de 2025, quando foram exportados US\$ 2,06 bilhões em produtos.

O desempenho positivo do Paraná contrasta com as exportações do Brasil e dos demais estados brasileiros. Ao todo, em média, as exportações brasileiras caíram 7% entre julho e agosto. Entre todos os estados do País, apenas Paraná, Rio Grande do Sul (10,2%), Sergipe (157,9%) e Roraima (45,3%) registraram aumento nas exportações ao longo do mês – os dois últimos, no entanto, apesar de terem registrado forte crescimento, têm uma pauta de exportação que representa apenas 3% do valor exportado pelo Paraná.

Considerando os valores absolutos exportados ao longo do mês, o Paraná foi o quarto estado que mais vendeu produtos para outros países, atrás apenas de São Paulo (US\$ 5,75 bilhões), Rio de Janeiro (US\$ 3,44 bilhões) e Minas Gerais (US\$ 3,25 bilhões).

Logo atrás do Paraná ficaram Mato Grosso (US\$ 2,16 bilhões), Pará (US\$ 2,05 bilhões), Rio Grande do Sul (US\$ 1,97 bilhão), Goiás (US\$ 1,04 bilhão), Santa Catarina (US\$ 971 milhões), Mato Grosso do Sul (US\$ 903 milhões), Espírito Santo (US\$ 842 milhões) e Bahia (US\$ 753 milhões).

“As vendas no mercado internacional ajudam a explicar, juntamente com outros pilares da economia paranaense, os ascendentes níveis de emprego e renda que hoje observamos no Paraná”, afirmou o secretário de Planejamento do Paraná, Ulisses Maia.

- [Portos do Paraná registram maior movimentação de agosto da série histórica](#)

PRODUTOS – Os alimentos e produtos agroindustriais são os mais exportados pelo Paraná. A soja foi o produto mais vendido nos oito primeiros meses do ano, com US\$ 3,31 bilhões vendidos a outros países. Na segunda colocação está a carne de frango in natura, com US\$ 2,33 bilhões exportados. Os dois produtos somados representam mais de um terço da pauta de exportações do Paraná.

Na sequência estão o farelo de soja (US\$ 847 milhões), açúcar bruto (US\$ 765 milhões), papel (US\$ 539 milhões), automóveis (US\$ 537 milhões), cereais (US\$ 451 milhões), óleo de soja bruto (US\$ 391 milhões), madeira compensada ou contraplacada (US\$ 381 milhões) e celulose (US\$ 381 milhões).

PAÍSES – O crescimento nas exportações paranaenses entre julho e agosto acontece mesmo com a entrada em vigor das tarifas impostas pelos Estados Unidos ao Brasil. Mesmo com as taxas, o Paraná conseguiu aumentar as vendas para outros países, evidenciando o dinamismo da economia local, com diversificação e capacidade de adaptação. “Isso demonstra a competência do empresariado local e a capacidade do Governo em disponibilizar instrumentos de apoio aos segmentos mais afetados pelas sobretaxas”, afirmou o diretor-presidente do Iparde, Jorge Callado.

Entre janeiro e agosto, a China foi o maior parceiro comercial do Estado, responsável pela compra de US\$ 3,75 bilhões em produtos paranaenses. O segundo maior parceiro é a Argentina, com US\$ 1,24 bilhão. Na sequência estão Estados Unidos (US\$ 933 milhões), México (US\$ 600 milhões), Índia (US\$ 445 milhões), Paraguai (US\$ 425 milhões), Peru (US\$ 368 milhões), Emirados Árabes Unidos (US\$ 360 milhões), Chile (US\$ 360 milhões) e Irã (US\$ 356 milhões).

- [Paraná lidera crescimento da atividade econômica entre os estados no 1º semestre de 2025](#)

IMPORTAÇÕES – No período entre janeiro e agosto de 2025, o Paraná ainda importou US\$ 13,70 bilhões em produtos de outros países, o que resultou em uma balança comercial positiva de US\$ 1,87 bilhão. Entre os produtos mais importados estão os adubos e fertilizantes (US\$ 2,11 bilhões), autopeças (US\$ 936 milhões), óleos e combustíveis (US\$ 931 milhões), produtos químicos orgânicos (US\$ 866 milhões) e produtos farmacêuticos (US\$ 721 milhões).